

## O PAPEL DA INDEXAÇÃO COMO FATOR PRINCIPAL NA VISIBILIDADE DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Gildenir Carolino Santos – [gilldenir@gmail.com](mailto:gilldenir@gmail.com) – Universidade Estadual de Campinas – Sistema de Bibliotecas

### INTRODUÇÃO

O ato da **indexação** é o processo de transferência e descrição analítica da informação mais importante da área da Biblioteconomia. É por meio da indexação que sabemos como determinado termo ou assunto registrados de forma padronizada nos sistemas e recursos informacionais são encontrados. Esses recursos informacionais denominados base de dados, diretórios, portais e índices e indicam onde uma ou mais publicações (periódicos, revistas, jornais, boletim, etc.) encontram-se indexadas de maneira manual ou automatizada, destinando-se a eles os responsáveis pelo grande número de informações e dados armazenados de forma segura e padronizada. Saber escolher as fontes de indexação é algo muito importante para a contextualização do periódico e para a visibilidade dele por diversas instituições e fornecedores.



### TIPOLOGIAS DAS FONTES: As fontes são organizadas em três tipos:

✓ Fontes Públicas

Exemplos: Edubase, Portal de Periódicos Capes, DOAJ, Educ@, ERIC, Latindex, Lilacs, PubMed, etc.

✓ Fontes Privadas/Proprietárias

Exemplos: Web of Science (Thomson Reuters); Scopus (SciVerse / Elsevier); Academic OneFile (Gale Cengage); entre outros fornecedores, tais como: ProQuest, EBSCO Host, Emerald Group Publishing

✓ Fontes Autônomas

Exemplos: Cite Factor, Sumários.org, Genamics, Academic Journals Database, E-LIS, etc.

### CATEGORIZAÇÃO DAS FONTES DE INDEXAÇÃO: As fontes de indexação estão categorizadas em:

✓ Local

✓ Regional

✓ Nacional

✓ Internacional

### FONTES INDEXADORAS: As fontes indexadoras conhecidas são :

✓ Bases de Dados

✓ Diretórios

✓ Portais

✓ Índices

### DIVULGADORES NÃO SÃO INDEXADORES

- ✓ catálogos de bibliotecas – exemplo: catálogo bibliográfico da UNICAMP, da USP, da UNESP, etc.;
- ✓ bibliotecas virtuais – exemplo: Biblioteca Digital da UNICAMP, da USP, da UNESP, etc.;
- ✓ indicadores de avaliação e estratificação – exemplo: Qualis/Capes;
- ✓ indicadores de visibilidade de métricas: – exemplo: SCImago/Scopus; Google Analytics;

- ✓ sites institucionais – exemplo: Portal do MEC, site da instituição, etc.;
- ✓ redes sociais acadêmicas – exemplo: Academia.edu; Research Gate, etc.;
- ✓ associações – exemplo: ANPEd, ANPOCS, ABEC, Crossref, etc.;
- ✓ identificadores persistentes – exemplo: DOI e ORCID.
- ✓ e outros.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a indexação, em particular a de periódicos, é parte integral do fluxo da comunicação científica, controle bibliográfico, preservação, bibliometria, cienciometria. Pode-se afirmar que a visibilidade e os benefícios em se ter uma publicação indexada são muito grandes, pois o periódico deve pleitear a inclusão em bases de dados nacionais e internacionais, de acordo com a área temática que abrange. Quanto maior o número de bases de dados nacionais e internacionais em que figurar, maior será a valorização de qualidade, produtividade e sua difusão indireta

